



Depreciação	Taxa de depreciação	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Transferência para renovação (I)	Saldos em 31/12/2017
Veículos operacionais	11%	(15.027)	(8.001)	25	-	11.709	(11.294)
Equipamentos de informática e telefonia	10-20%	(108)	(32)	-	-	-	(140)
Máquinas e equipamentos	10%	(420)	(103)	-	18	-	(505)
Móveis e utensílios	10%	(55)	(17)	-	-	-	(72)
Benefetórias	10%	(101)	(76)	-	-	-	(177)
Acessórios	-	(457)	(930)	-	(18)	82	(1.323)
		(16.168)	(9.159)	25	-	11.791	(13.511)
		(345)	-	319	-	-	(26)
		82.503	42.132	290	-	(31.900)	93.025

Provisões para perdas e roubos  
**Imobilizado líquido**  
 (I) Transferência do ativo imobilizado para a conta de "Veículos" em desativação para renovação de frota". Vide Nota nº 7.

c) **Veículos arrendados:** A Companhia arrenda veículos sob uma série de acordos de arrendamentos financeiros, cujas obrigações de arrendamento estão divulgadas na Nota nº 12. Em 31/12/2017 o valor contábil residual dos veículos arrendados era de R\$7.663 (R\$502 em 2016). Os contratos de arrendamento mercantil destinam-se exclusivamente à aquisição de veículos que serão locados a clientes pelo período de 24 a 60 meses. d) **Garantias:** Em 31/12/2017, o equivalente a 89% da frota total da Companhia (2.149 veículos) é garantida por empréstimos bancários, financiamentos e arrendamentos financeiros cujo valor residual é de R\$80.758 (R\$70.472 em dezembro de 2016).

#### 11. Fornecedores:

	31/12/2017	31/12/2016
Montadoras	5.648	106
Fornecedores diversos	500	763
	6.148	869

12. **Empréstimos e financiamentos:** O perfil do endividamento da Companhia nos exercícios findos em 31/12/2017 e em 31/12/2016 estão resumidos nas tabelas abaixo:

31/12/2017		31/12/2016					
Moeda	Taxa ano (%)	Circulante	Não circulante				
	Mínimo		Total				
	Máxima		% Total				
R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	5.908	8.814	14.722	27,57%
R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2019	13.636	15.871	29.507	55,26%
R\$	1,33 a.m.	1,33 a.m.	2022	2.560	6.604	9.164	17,16%
				22.104	31.289	53.393	

31/12/2016		31/12/2017					
Moeda	Taxa ano (%)	Circulante	Não circulante				
	Mínimo		Total				
	Máxima		% Total				
R\$	0,92 a.m.	1,41 a.m.	2019	1.839	3.283	5.122	14,75%
R\$	0,34 a.m. + CDI	0,47 a.m. + CDI	2020	10.168	19.251	29.419	84,72%
				92	93	185	0,53%
				12.099	22.627	34.726	

14. **Provisão para contingências:** A Companhia está sujeita a ações cíveis, decorrentes do curso normal das operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Contingências cíveis	18	100
Depósitos judiciais	-	(101)
Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia não provisiona valores sobre contingências classificadas com probabilidade de perda possível. A estimativa dos valores relacionados a contingências cíveis possíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos, em 31/12/2017 é de R\$193 (R\$74 em 31/12/2016). <b>Depósitos judiciais:</b> A Companhia possui depósitos judiciais na esfera cível, cujas movimentações da provisão e dos depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:		

	Saldos em 31/12/2016	Constituição	Reversões	Saldos em 31/12/2017
Contingências	100	-	(82)	18
Depósitos judiciais	(101)	-	101	-
	(1)	-	19	(18)

15. **Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** O capital social da Companhia em 31/12/2017 e 31/12/2016 é constituído de 1.733.988 ações ordinárias, representando o capital social de R\$51.735. As ações não possuem valor nominal, e os titulares têm direito a um voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela no capital social. A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	%	Quantidade de ações	Capital integralizado
Fundo Mútuo de Investimento em empresas emergentes	45%	780.687	22.752
Stratus SCP Brasil FIP	31%	541.119	15.770
Lewco Participações e Administração Ltda.	2%	29.629	864
Stratus Investimentos Ltda.	1%	12.249	357
Fábio, Alan e Natallie Lewkowicz	21%	370.304	11.392
		1.733.988	51.135

b) **Reserva legal:** A Lei das Sociedades por Ações, bem como o Estatuto Social da Companhia, estabelece que 5% do lucro líquido será destinado para a constituição de reserva legal, desde que não exceda 20% do capital social. Adicionalmente, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente dos benefícios fiscais, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. c) **Distribuição de dividendos:** O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de um dividendo anual mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na Lei da Lei, ressalvada as hipóteses previstas no acordo de acionistas arquivado na sede da Companhia, em forma e no Estatuto e compensados os dividendos semestrais e intermediários e/ou intercálculos que tenham sido eventualmente declarados no exercício. Em 2017 e 2016 o resultado da Companhia teve a seguinte destinação:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício	382	12.824
(-) Reserva legal (5%)	(19)	(641)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	363	12.183
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	91	3.046

Carlos Alves - Diretor Financeiro

### Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Declaração: Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2017. São Paulo, 26/03/2018. **Fabio Lewkowicz** - Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing; **Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves** - Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro. **Monica Jorgino Marcondes** - Diretora Superintendente.

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**conduziu o assunto:** Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, envolvermos nossos profissionais especialistas em avaliação para nos auxiliar nas análises sobre as projeções de resultados e realização futura desses impostos diferidos ativos; analisamos as projeções para a realização dos impostos diferidos preparados pela Administração, que incluem, principalmente: i) teste das informações financeiras projetadas utilizadas; ii) comparação das premissas e metodologias utilizadas com a respectiva indústria, competidores e cenário econômico financeiro do ambiente nacional; e iii) análise do uso de método de avaliação e de informações externas. Tais informações são derivadas do plano de negócios da Companhia aprovado por aqueles responsáveis pela governança. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda diferido ativo mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do imposto de renda diferido ativo adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Definição do valor residual e vida útil dos veículos:** Conforme mencionado na Nota 2.h, a Administração da Companhia define o valor residual dos veículos operacionais a partir do valor de venda esperado ao final de sua vida útil, considerando sua melhor estimativa e com base no histórico de eventos semelhantes. O valor depreciável de um veículo é a diferença entre o custo de aquisição e o valor residual estimado com base na vida útil definida que está diretamente relacionada à expectativa de renovação da frota. Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento utilizados na definição da vida útil dos bens e do valor residual estimado. **Como nossa auditoria conduziu o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) o entendimento e avaliação das premissas utilizadas pela Administração na definição do valor residual de veículos; ii) revisão dos documentos que suportaram a definição dos principais pressupostos aplicados na definição do valor residual de veículos; e iii) análise do resultado na alienação dos veículos reconhecido durante o exercício. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição do valor residual e vida útil de veículos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de definição do valor residual e vida útil dos veículos adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 2.h, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** **Demonstração do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31/12/2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os

16. **Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações de reservas potenciais que provocariam diluição. Em 31/12/2017 e 2016, a Companhia não possuía instrumentos que causassem efeito dilutivo no cálculo do resultado por ação diluído. A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação para os exercícios findos em 31/12/2017 e 2016 (em milhares de valores por ação e quantidade de ações):

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Básico e diluído</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	382	12.824
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.734	1.734
<b>Resultado básico e diluído por ação ordinária</b>	0,22	7,40

17. **Receita líquida:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Locação de veículos	42.070	40.274
Venda de veículos	32.809	23.434
	74.879	63.708
	(3.890)	(3.725)
	70.989	59.983

Impostos sobre serviços e vendas

18. **Custo de locação e venda de veículos:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Custos de manutenção	(9.351)	(9.762)
Custos com depreciação	(8.930)	(8.569)
Custos dos veículos vendidos	(32.183)	(23.945)
Outros custos com veículos vendidos	(89)	-
Custos com pessoal	(1.600)	(1.470)
Recuperação de créditos de PIS e COFINS	2.370	2.260
	(49.783)	(41.486)

19. **Despesas administrativas e gerais:**

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas com pessoal	(4.643)	(4.350)
Serviços de terceiros	(1.460)	(1.073)
Despesas com ocupação	(596)	(705)
Despesas gerais	(1.182)	(1.193)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(672)	(573)
Baixa de contas a receber incobráveis	(185)	(492)
Despesas com depreciação e amortização	(269)	(251)
Despesas de comunicação	(100)	(131)
Impostos sobre outras receitas	(448)	(446)
Receita de taxa de administração sobre multas	215	157
Receita com comissão	-	74
Outras receitas (despesas) operacionais	-	892
	(9.340)	(7.424)
Administrativas e gerais	(9.555)	(9.214)
Outras receitas operacionais, líquidas	215	1.790

20. **Resultado financeiro:**

Despesas financeiras	31/12/2017	31/12/2016
Juros passivos	(6.639)	(5.826)
Despesas e juros de debêntures	(5.199)	(8.551)
Despesas bancárias e IOF	(565)	(411)
<b>Total</b>	(12.403)	(14.788)

Receitas financeiras	31/12/2017	31/12/2016
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.065	2.339
Juros ativos	522	273
<b>Total</b>	1.587	2.612

21. **Partes relacionadas:** Conforme deliberado em AGE datada de 28/04/2017, a remuneração estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Companhia para o exercício de 2017 é de R\$2.471. No exercício findo em 31/12/2017 a remuneração paga foi de R\$1.258 (R\$1.372 em 2016), a título de remuneração fixa. **22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros:** a) **Riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito, na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de uso restrito	15.455	10.964
Contas a receber de clientes	11.620	11.314
Outras contas a receber	1.304	668
	28.379	22.946

	12 meses ou menos	2-5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de uso restrito	15.455	12.139	3.316
Contas a receber de clientes	11.620	9.230	2.391
Outras contas a receber	1.304	852	452
	28.379	22.221	6.158

b) **Riscos de liquidez:** A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios a pagar	76.570	69.071
Fornecedores	6.148	869
Outras contas a pagar	2.481	1.047
	85.199	70.987

Dnalva Rocha dos Santos - Controladora CRC-SP296885/O-0

### Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Declaração: Pelo presente instrumento, os diretores da Maestro Locadora de Veículos S.A. abaixo designados ("Companhia") declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31/12/2017. São Paulo, 26/03/2018. **Fabio Lewkowicz** - Diretor Presidente e Diretor Comercial e Marketing; **Carlos Miguel de Oliveira Martins Borges Alves** - Diretor de Relações com Investidores e Diretor Administrativo Financeiro; **Monica Jorgino Marcondes** - Diretora Superintendente.

Veja abaixo o cronograma de vencimento dos instrumentos financeiros da Companhia em 31/12/2017:

	Valor contábil	12 meses ou menos	2-5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	76.570	33.250	43.320	76.570
Fornecedores	6.148	6.148	-	6.148
Outras contas a pagar	2.481	2.029	452	2.481
	85.199	41.428	43.771	85.199

c) **Classificação e valor justo:** A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos:

	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.080	1.080	181	181
Contas a receber de clientes	11.620	11.620	11.314	11.314
Outras contas a receber	1.304	1.304	668	668

**Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras	10.159	10.159
Aplicações financeiras de uso restrito	4.215	4.215
	6.112	6.112

A Administração entende que os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo: • Caixa e equivalentes de caixa - são definidos como ativos destinados à negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. • Aplicações financeiras de uso restrito - são definidas como ativos de uso restrito, pois estão vinculados diretamente a dívidas da Companhia. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. • Contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável ou relevante. • Empréstimos, financiamentos e debêntures - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes instrumentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades da Companhia. d) **Riscos de taxa de juros:** A Companhia não tem seu endividamento de 31/12/2017 operações de swap ou qualquer outro derivativo contratado. **Análise de sensibilidade:** Em relação ao passivo total, 95% está indexado ao CDI e, portanto, exposto à variação das taxas de juros. Para 31/12/2017, a análise de sensibilidade contemplou dois cenários de stress, I e II, com 8,31% e 9,97%, respectivamente, de aumento em relação ao patamar-base do CDI de 6,65%. Considerando que as aplicações também são indexadas ao CDI, o efeito líquido patrimonial e sobre o resultado, nos cenários de stress, está demonstrado na tabela abaixo:

	Cenários		
	Base	I	II
Taxa de juros	6,65%	8,31%	9,97%
Variação em relação ao cenário-base	-	25%	50%
Dívida bruta indexada ao CDI	(54.207)	(58.710)	(59.611)
Aplicações indexadas ao CDI	14.375	15.568	15.807
Eleito na exposição patrimonial	(39.832)	(43.142)	(43.804)
Eleito líquido no resultado	-	(3.310)	(3.792)

23. **Transações que não afetam o caixa:** Nos exercícios findos em 31/12/2017 e 2016, as seguintes transações não afetaram o caixa:

	31/12/2017	31/12/2016
Demonstração do caixa paga pela aquisição de veículos:		
Aquisições de veículos no período (Nota 10)	(48.420)	(36.074)
Fornecedores - montadoras de veículos (Nota 11):		
Saldo no final do período	5.648	106
Saldo no início do período	106	1.122
	5.542	(1.016)
	(42.878)	(37.090)

Caixa pago pela aquisição de veículos  
**24. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento:**

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 1º/01/2017	34.326	34.345	69.071
Fluxos de caixa	(19.333)	(11.872)	(31.205)
Juros pagos	(5.658)	(4.315)	(9.973)